

# Comunicado da Comissão Central da União dos Estudantes Comunistas

Em várias faculdades e liceus do País, estão os estudantes a tomar maciçamente posição quanto ao conteúdo reacccionário e classista de certas cadeiras. Sendo esta atitude positiva, ela não pode implicar a abolição pura e simples dos exames, a anulação do ano lectivo em curso e a passagem administrativa. A C. C. da U. E. C. alerta os estudantes para o real sentido de tais propostas e para os perigos que comportam.

Num momento em que o povo português está a dar passos decisivos para a democratização da vida nacional, os estudantes têm um importante papel a desempenhar no esforço geral para a liquidação total do fascismo, a consolidação das liberdades, o fim da guerra e a instauração no País de um regime democrático. Compete à massa estudantil inserir a universidade no processo em curso, arrancando-a ao estado caótico em que o fascismo a mergulhou.

A anulação completa dos exames e o fim imediato do ano lectivo, são objectivamente actos de sabotagem que servem os designios da reacção e estão a ser de facto por ela manipulados, explorando o sentimento geral dos estudantes de justa recusa dos critérios da selecção e do ensino fascistas.

Combatendo estas medidas oportunistas e que fazem o jogo da reacção, a Comissão Central da U. E. C. aponta aos estudantes a necessidade, em unidade com os sectores progressistas do corpo docente e com o povo português, lançarem rapidamente as bases que conduzirão à concretização dos objectivos da reforma geral e democrática do ensino.

Contribuamos para a inserção na luta estudantil, na luta popular criando desde já os fundamentos de uma universidade ao serviço do povo português.

A Comissão Central  
da  
União dos Estudantes Comunistas